



Caracterização do mercado consumidor de embutidos e processados de frango de corte no município de Paragominas-PA

Resumo: O objetivo através deste trabalho foi caracterizar as preferências de demanda de embutidos e processados no município de Paragominas, Sudeste paraense. Para a realização do presente estudo, adotou-se o método *survey* de coleta de dados, com perguntas estruturadas com a finalidade de obter informação sobre o consumo de embutidos e processados de frango de corte. Foram abordados, aleatoriamente, 256 participantes em estabelecimentos comerciais e espaços públicos, os quais responderam às perguntas relevantes ao tema proposto durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017. Referindo-se ao consumo, observou-se que 63% consomem algum tipo de embutido e processado de frango e 38% não consome nenhum produto desta categoria. Com relação à frequência de consumo foi possível perceber que 34% dos respondentes consomem embutidos pelo menos uma vez a cada quinze dias, 33% por semana, 16% por mês, 13% ocasionalmente, 3% diariamente, 2% por semestre e 1% anualmente. O sabor e o preço ainda possuem alta relevância na hora do consumo, entretanto a praticidade do produto chama bastante atenção em decorrência às características dos hábitos alimentares da população. Sendo assim os embutidos e processados de frango de corte possuem boa aceitação pelos moradores de Paragominas, contudo a maioria não associa o produto à saúde alimentar.

Palavras-chave: Consumo, industrializados, perfil

Introdução

O consumo de produtos oriundos da carne de frango vem aumentando consideravelmente graças à qualidade e comparabilidade com os preços de outros setores de proteína animal. No primeiro semestre de 2017 os valores com exportações de embutidos de frango, processados e *in natura* mantiveram saldos positivos. O saldo das vendas dos primeiros cinco meses deste ano subiu em 5,9% do total obtido no mesmo período de 2016 (ABPA, 2017).

Segundo Medeiros; Sousa (2009) o perfil do consumidor pode ser influenciado por vários fatores com qualidade, preço e sabor dos alimentos, sendo que atualmente devido à praticidade dos processados e embutidos na hora do preparo, cresce a demanda de consumidores por estes produtos. Em relação a esses hábitos alimentares as indústrias de frango de corte procuram atender essas exigências diversificando seus produtos embutidos aos variados tipos de preferência.

Em Paragominas ainda não é realizado processamento de embutidos de frango de corte, contudo estes produtos abastecem os supermercados e consequentemente chegam à mesa da população. Conhecer as características do mercado consumidor, valores culturais, socioeconômicos e fatores que influenciam diretamente o consumo são fundamentais na tomada de decisão do que, como e para quem produzir. Através dessa compreensão, fica mais fácil produzir alimentos de qualidade e preço baixo que atenda os mais variados nichos de consumidores. Ainda são escassos os estudos que avaliam o consumo de embutidos de frango de corte no município. Sendo assim o objetivo através dessa pesquisa, foi avaliar as características do mercado consumidor de embutidos de frango de corte, em Paragominas-PA.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará. Para a realização do presente estudo, adotou-se o método de coleta de dados *survey*, com perguntas abertas e fechadas com a finalidade de obter informação sobre o consumo de embutido e processado de frango no município. O questionário foi composto por blocos com perguntas estruturadas com a finalidade de levantar informações do perfil socioeconômico dos consumidores de embutido e



processado de frango. Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, dentre os frequentadores em açougues, feiras-livres, mercados e boutique de carne, os quais responderam às perguntas relevantes ao tema proposto. A definição do número de entrevistados ($n=256$) se baseou em um erro amostral máximo de 5% para a população de 108.547 mil habitantes (IBGE, 2016). As entrevistas foram realizadas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017. Os dados foram tabulados utilizando o programa Office Microsoft Excel® e posteriormente foram feitas as análises estatísticas descritivas.

Resultados e Discussão

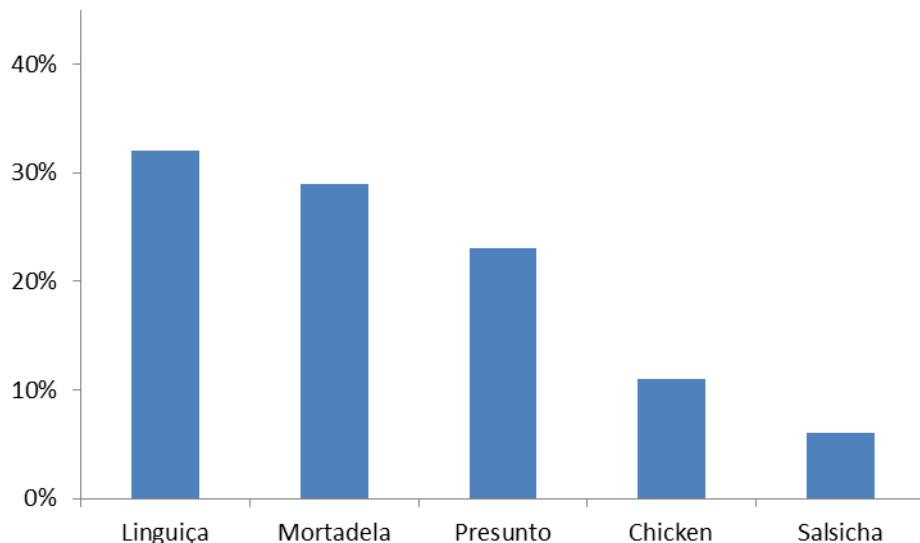
No total de 256 entrevistados 57,25% eram homens e 42,75% mulheres, com idade média de 36 anos, máximo de 76 e mínimo de 18 anos. O que indica que a maioria dos participantes possui opinião formada sobre o consumo de carne de frango o que pode ser associado a conhecimentos empíricos adquiridos durante a vida dos entrevistados. A escolaridade dos entrevistados demonstrou que 8,2% possuíam ensino fundamental incompleto, 12,5% ensino fundamental completo, 12,11% ensino médio incompleto, 50% ensino médio completo, 8,59% ensino superior incompleto, 8,2% ensino superior completo e 0,39% pós-graduação. Nota-se que os consumidores de Paragominas possuem em sua maioria 50% o ensino médio completo, demonstrando mais esclarecimento nas respostas influenciando no momento da compra, pois aprendizado formal pode favorecer com que haja a diferenciação na escolha dos consumidores.

Referente ao consumo de embutidos constatou-se que do total da amostra de 256 entrevistados, 63% consomem algum tipo de embutido de frango e 38% não consome nenhum produto desta categoria. Com relação a esta maior porcentagem Francisco *et al.* (2009) entende que a população brasileira passa por mudanças nas práticas alimentares devido à busca por maiores oportunidades aquisitivas, marketing e praticidade, sendo que essa transformação é representada por produtos alimentares industrializados, embutidos e os alimentos congelados, que são um exemplo de produtos que facilitam o trabalho doméstico.

Dentre os consumidores, pode-se perceber que a maioria de 41% consome o produto devido apreciação ao sabor, 30% dos entrevistados levam em consideração o preço, 28% consomem embutidos devido à praticidade na hora do preparo e apenas 1% responderam que a escolha pode variar entre as três respostas anteriores. Observou-se que a população de Paragominas possui uma ótima aceitação dos produtos embutidos, com maior relevância ao sabor seguido pelo preço e a praticidade respectivamente. Com relação à frequência de consumo foi possível perceber que 34% dos respondentes consomem embutidos pelo menos uma vez a cada quinze dias, 33% por semana, 16% por mês, 13% ocasionalmente, 3% diariamente, 2% por semestre e 1% anualmente. Com isso pode-se verificar que a população paragominense possui um hábito rotineiro de consumir produtos industrializados de frango.

Em razão à ordem de consumo observou-se que 32% dos entrevistados que consomem embutido, tem preferência por linguiça, 29% preferem mortadela, 23% optam por presunto, 11% empanados e 6% salsicha (Figura 1). De acordo com as respostas dos participantes da enquete percebeu-se que a maioria que optou por linguiça, leva em consideração sua utilização no churrasco. Em virtude disso Zamberlan *et al.* (2009) caracteriza o churrasco como um símbolo da cultura brasileira e seu consumo é considerado um ritual de grande relevância as famílias do país.

Figura 1: Preferência de consumo de embutidos em percentual no município de Paragominas-PA, no ano de 2017



Algo que chama bastante atenção que do total dos consumidores 56% acreditam que qualquer tipo de processado não é benéfico a saúde e 44% considera um alimento saudável. Os respondentes relacionam os malefícios desses produtos à saúde em virtude das varias etapas de processamento, da utilização de conservantes, corantes e temperos na sua fabricação. Respostas baseada no conhecimento empírico dos entrevistados.

Em relação aos 38% que não consomem embutidos, 55% rejeitam o produto por acreditarem que este faz mal a saúde, 32% por não apreciarem o sabor, 8% possui algum tipo de intolerância, 4% preferem embutidos de suíno e 1% considera um alimento de baixa qualidade. No trabalho realizado por Rosa *et al.* (2013) a rejeição dos entrevistados do município de Dourados-MS se deu por considerarem um prejuízo ao consumir carne processada, sendo vista negativamente pelos mesmos.

Conclusões

O município de Paragominas possui ótima aceitação dos embutidos e processados de frango de corte embora a maioria não considere que estes alimentos sejam benéficos à saúde. O sabor e o preço ainda possuem alta relevância na hora do consumo, entretanto a praticidade do produto chama bastante atenção em função da transformação do hábito alimentar da população paragominense, sendo muito semelhante ao resto dos brasileiros.

Referências

- ABPA. Associação Brasileira de proteína animal. **ABPA na mídia.** Receita de exportações de carne de frango mantém alta de 5,9% em 2017. Disponível em:< <http://abpa-br.com.br/noticia/artigos/todas/receita-de-exportacoes-de-carne-de-frango-mantem-alta-de-59-em-2017-2114> > 06 de setembro de 2017.
- FRANCISCO, D. C.; NASCIMENTO, V. P. do.; PEDROZO, E. A. Conhecendo o consumidor de carne de frango da cidade de Porto Alegre. **Rev. Hig. Alimente.**, RGS, v. 23, n. 170/171, p. 66-69, 2009.
- IBGE. **Paragominas, censo demográfico 2016: resultados da amostra.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150550>>. Acessado em 20 de agosto de 2017.
- MEDEIROS, N. H.; SOUZA, F. de. Estrutura conduta e desempenho de mercado da avicultura paranaense: um estudo de caso da organização industrial recente. In: 49º Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Economia Sociologia Rural. **Anais...** PR, p. 19, 2009.



ROSA, Carolina Obregão et al. Características do mercado consumidor de carne de frango em um município de médio porte. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer. Goiânia, v.9, n.17, p.522, 2013.

ZAMBERLAN, Luciano et al. Do Churrasco à Parrilla: Um Estudo Sobre a Influência da Cultura nos Rituais Alimentares de Brasileiros e Argentinos. In: XXXIII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Anais... p.16 2009.